

## Relatório da Administração

## Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bahema S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, elaboradas em conformidade com a legislação societária, juntamente com o parecer de nossos auditores independentes.

## Ambiente macroeconômico

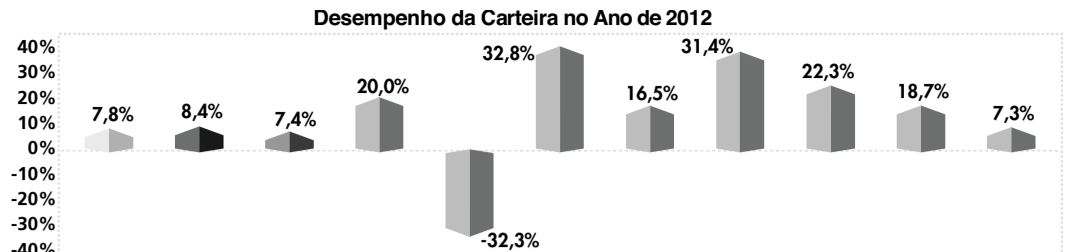
O ano de 2012 foi marcado pelo baixo crescimento global e instabilidade nos mercados financeiros. No entanto, intensas negociações políticas impediram a ocorrência de rupturas, como o desmembramento da Zona do Euro e o chamado "abismo fiscal" dos EUA. A despeito de uma agenda política ainda desafiadora, a expectativa atual é de estabilidade e gradual retomada da atividade econômica. Assim, observou-se uma descompressão do ambiente, com impacto positivo sobre os preços dos ativos de risco em todo o mundo. No Brasil, a Bovespa encerrou o ano com alta de 7,4%.

## Desempenho da Bahema

Em 2012 a Bahema S.A. apresentou um prejuízo líquido de R\$2.048mil, valor 26% inferior ao registrado no exercício anterior. Ainda que o resultado tenha ficado aquém do desejável, o melhor desempenho em 2012 se deveu, sobretudo, ao crescimento das receitas financeiras, que alcançaram R\$4.405mil na controladora e R\$5.958mil no consolidado, basicamente decorrentes de resgates de aplicações em fundos de investimentos. A redução das despesas financeiras sobre o passivo fiscal, em razão da queda da SELIC, também contribuiu para o melhor desempenho. Apesar do bom resultado gerado nas movimentações da carteira, a Bahema optou por constituir uma provisão de R\$3.200mil, para refletir a redução do valor de mercado das ações da Tavex Algodonera, o que explica o prejuízo no exercício. Finalmente, cabe destacar a redução das despesas administrativas, de 35% na controladora e 22% no consolidado, resultado do permanente esforço da companhia para adequar sua estrutura ao tamanho da carteira de investimentos, e do aumento da eficiência operacional.

Além da melhoria na composição de receitas e despesas, a Bahema também observou expressiva valorização de sua carteira de investimentos. O reconhecimento contábil da marcação a mercado, registrado na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, alcançou em 2012 a provisão de R\$6.632mil, ante R\$4.476mil em 2011. A exceção ficou por conta da Tavex Algodonera, cujas ações registraram forte queda no ano passado, o que motivou a provisão acima comentada.

Os ativos que integram a carteira de investimentos da Bahema, cuja composição ao final do exercício é detalhada nas Notas Explicativas, apresentaram os seguintes desempenhos ao longo de 2012:



## Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Bahema S.A. tem como política não contratar seus auditores independentes para a prestação de outros serviços que possam gerar conflito de interesse. No exercício de 2012, nossos auditores independentes - AUDILINK & CIA. AUDITORES - não prestaram à Bahema S.A. quaisquer serviços de consultoria.

## Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às mesmas.

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, aos gestores das empresas investidas, às nossas instituições financeiras parceiras e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação e apoio aos nossos projetos, que constituem fator decisivo para o sucesso da Bahema S.A.

São Paulo, 28 de março de 2013

A Administração

## Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 (Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4-5	5.016	23.523	53.367	54.510	Fornecedores	11	16	16	46	46
Dividendos a Receber			2		2	Empréstimos e Financiamentos					
Impostos a Recuperar		1.628	1.231	4.052	3.766	Impostos, Taxas e Contribuições	10-12	228	110	734	883
Outras Contas a Receber				33	336	Dividendos a Pagar		158	122	268	282
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>6.644</b>	<b>24.756</b>	<b>57.452</b>	<b>58.614</b>	Provisões para Contingências				117	181
<b>Não Circulante</b>						Provisões para Férias e 13 Sal.				117	88
Realizável a Longo Prazo		48	59	997	1.041	Outras Obrigações		15	41	71	78
Depósitos Judiciais		48	59	997	1.041	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>417</b>	<b>289</b>	<b>1.424</b>	<b>1.558</b>
<b>Total do Não Circulante</b>						<b>Passivo Não Circulante</b>					
Investimentos		6	42.963	39.616	-	Divida com Pessoas Ligadas	9	808	12.396	-	-
Participações em Controlada		6	42.963	39.616	-	Impostos, Taxas e Contribuições	10-12	1.355	1.371	6.829	6.680
Controlada - Ágio		6	1.104	1.104	1.104	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15	517	1.127	3.434	2.313
Outros Investimentos		7	3.031	6.228	3.034	<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>2.680</b>	<b>14.894</b>	<b>10.263</b>	<b>8.993</b>
<b>Total dos Investimentos</b>		<b>47.098</b>	<b>46.948</b>	<b>4.138</b>	<b>7.650</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>					
Ativo Imobilizado		8	22	22	68	Capital Social Realizado	14	26.187	26.187	26.187	26.187
Imobilizado		8	22	22	68	Reservas de Capital	14	33	33	33	33
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>		<b>47.168</b>	<b>47.029</b>	<b>5.203</b>	<b>8.772</b>	Reservas de Lucros	14	19.911	28.673	19.911	28.673
<b>Total do Ativo não Circulante</b>		<b>53.812</b>	<b>71.785</b>	<b>62.655</b>	<b>67.386</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14-15	6.632	4.476	6.632	4.476
<b>Total do Ativo</b>						Resultado do Período	14	(2.048)	(2.767)	(2.048)	(2.767)
						<b>Participação dos não controladores</b>					
						<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>50.715</b>	<b>56.802</b>	<b>50.968</b>	<b>56.835</b>
						<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>53.812</b>	<b>71.785</b>	<b>62.655</b>	<b>67.386</b>

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Período de 01/Jan./12 a 31/Dez./12) (Em milhares de Reais - R\$)

Contas	Capital Realizado	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Participação dos não Controladores	Total Consolidado
		Ágio na Subscrição de Ações	Legal	De Lucros	Para Aumento de Capital	Estatutária para Realizar Investimentos	Ajuste de Avaliação Patrimonial			
<b>Saldos em 31/12/2010</b>	<b>14.187</b>	<b>33</b>	<b>3.085</b>	<b>3.033</b>	<b>12.000</b>	<b>22.555</b>	<b>40.673</b>	<b>5.544</b>	<b>6.572</b>	<b>12.116</b>
Aumento de capital	12.000	-	-	(12.000)	-	-	-	(3.256)	(6.643)	(9.899)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	2.259	2.259	2.259
Impostos sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.767)</b>	<b>(2.767)</b>
Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(27)	(27)
<b>Saldos em 31/12/2011</b>	<b>26.187</b>	<b>33</b>	<b>3.085</b>	<b>3.033</b>	<b>22.555</b>	<b>28.673</b>	<b>2.288</b>	<b>2.188</b>	<b>4.476</b>	<b>56.835</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	3.342	(1.796)	1.546
Impostos sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	610	610	610
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.033)</b>	<b>-</b>	<b>(2.962)</b>	<b>(5.995)</b>	<b>-</b>	<b>(2.048)</b>	<b>(2.048)</b>
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.995)
Absorção de Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.767
Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>26.187</b>	<b>33</b>	<b>3.085</b>	<b>-</b>	<b>16.826</b>	<b>19.911</b>	<b>5.630</b>	<b>1.002</b>	<b>6.632</b>	<b>50.968</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31 de Dezembro de 2012 (Valores Expressos em R\$ Mil)

## Nota 1. Contexto Operacional:

A companhia é uma holding, de capital aberto e controle privado nacional, com sede em São Paulo, SP. Seu objetivo básico é o de participar de outras sociedades como acionista ou quotista. Nota 2. Apresentação dos Demonstrativos Contábeis: A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 18 de Fevereiro de 2013. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. 2.1 Base de preparação: As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas. Os demonstrativos contábeis consolidados foram elaborados de acordo com as normas de consolidação da legislação societária e a consistente aos procedimentos determinados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Desta forma foram excluídas as participações de uma sociedade em outra; o saldo de quaisquer contas entre as sociedades; as parcelas do resultado do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo do ativo permanente que correspondem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades. Estas demonstrações abrangem a controladora e a controlada, a seguir indicada com o respectivo percentual de participação:

	Direta	Indireta
Bahema Participações S.A.	99,41%	0,00%

## Nota 3. Procedimentos Contábeis:

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos: a) **Aparuração do Resultado:** Em conformidade com a Lei nº 11.638/07, buscamos elaborar os demonstrativos de acordo com as normas de consolidação da legislação societária e consistente aos procedimentos determinados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. No escopo dos trabalhos foram realizados ajustes de avaliação patrimonial ao seu valor justo, e levando em consideração o seu valor líquido de mercado a base de 34%. Foram realizados ainda ajustes a valor presente de investimentos e provisões para perdas por desvalorização. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência dos exercícios. As receitas de vendas dos ativos são reconhecidas quando a Companhia não detém mais controle sobre os ativos vendidos ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta; os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; e é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia. b) **Ativo Circulante e Não Circulante:** As aplicações financeiras constituem-se principalmente de fundos de investimentos em ações, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A provisão para perdas, quando aplicável, é constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização destes créditos. • O investimento em controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial. • Os imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, registrados por um valor inferior àquele passível de recuperação por uso nas operações da Companhia, conforme Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 8. c) **Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. e) **Transações em Moeda Estrangeira:** São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. f) **Financiamentos:** A Companhia quitou todos os empréstimos para capital de giro existente. g) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** São registrados com base no lucro tributável às alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação e para a contribuição social 9%. h) **Provisão para Férias e Encargos (Consolidado):** Foi constituída para cobertura de obrigações relativas à 13º salário e férias vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos sociais até a data do balanço. i) **Outras Provisões (Consolidado):** Foram constituídas provisões para contingências e perdas de investimentos. A provisão para perdas nos investimentos foi constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização destes investimentos. Nota 4. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os saldos de caixa, moedas estrangeiras, depósitos bancários à vista e ativos financeiros disponíveis para venda. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, cujo cálculo é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo até as datas de encerramento do exercício, cuja contrapartida é conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial (nota 15). Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

Descrição	Controladora		(R\$ Mil)	
	31/12/2012	31/12/2011		
Depósitos Bancários à vista	2	1		
Aplicações Financeiras	4.974	23.485		
Moeda estrangeira	40	37		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.016</b>	<b>23.523</b>		

Descrição	Controlada		(R\$ Mil)	
	31/12/2012	31/12/2011		
Caixa	4	18		
Depósitos Bancários à vista	48.332	30.954		
Aplicações Financeiras	14	13		
Moeda estrangeira	48.351	30.986		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>48.351</b>	<b>30.986</b>		

## Nota 5. Aplicações Financeiras:

As aplicações financeiras constituem-se principalmente de fundos de investimentos em ações, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos e ajustes de avaliações patrimoniais até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. No quadro abaixo, apresentamos as aplicações da controladora e sua controlada.

Bahema S.A. - Fundos de Investimentos	Quantidades	Valores de Cotas	Valores de Mercado	Valores de Custo	Ajustes de Avaliações Patrimoniais	Rendimentos Auferidos
Teorema FIA	4.163.260,4667	4.974	3.454	1.520	3.864	423
Teorema Investimento Exterior - FIA	-	-	-	-	-	-
Banco Itaú S.A. - Debêntures BFB Leasing	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos</b>	<b>4.163.260,4667</b>	<b>4.974</b>	<b>3.454</b>	<b>1.520</b>	<b>3.864</b>	<b>423</b>

O Fundo Teorema Investimento Exterior FIA, foi resgatado na sua totalidade em 2012, gerando um rendimento bruto de R\$ 423 mil no ano. Na presente demonstração contábil, o valor encontra-se registrado no grupo de "outros créditos" no ativo circulante.

Bahema Participações S.A. - Fundos de Investimentos	Quantidades	Valores de Cotas	Valores de Mercado	Valores de Custo	Ajustes de Avaliações Patrimoniais	Rendimentos Auferidos
Teorema FIA	16.148.599,76	19.293	16.918	2.375	-	-
Teorema Inv. Exterior FIA	1.883.688,62	2.336	2.300	36	-	-
Terra Boa FIM CP	1.167.153,88	2.262	1.773	489	-	43
Rio Bravo Fundamental FIA	222.861,38	1.336	364	972	-	-
Rio Bravo Fundamental Global FIA - Inv Exterior	170.381,86	21.525	16.744	4.519	263	-
Rio Bravo Fundamental Institucional FIA	12.767,75	1.559	1.370	189	-	562
Fundo Itaú Empresa	12,88864	21	21	-	-	22
DI VIP FICFI	-	-	-	-	-	349
Teorema Arbitragem FIM	-	-	-	-	-	342
Teorema Arbitragem Global	-	-	-	-	-	423
<b>Saldos</b>	<b>48.332</b>	<b>39.490</b>	<b>8.580</b>	<b>263</b>	<b>1.318</b>	<b>1.318</b>

## Nota 6. Investimentos:

No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial:

Bahema Participações S.A.	Composição Capital em ações:	Posição em 31/12/2012	Posição em 31/12/2011	(R\$ Mil)	
				2012	2011
Onidárias		1.695.168	1.695.168		
- Preferenciais		69.509	69.509		
<b>Participação no Capital - Bahema S.A.</b>		<b>99,41424%</b>	<b>99,41424%</b>		
Lucro (prejuízo) no exercício (Valores em Milhares de R\$)		5	(1.084)		
Patrimônio líquido contábil (Valores em Milhares de R\$)		33.216	39.850		
Capital Social (Valores em Milhares de R\$)		43.985	33.985		

A movimentação dos investimentos em controlada durante o exercício pode ser demonstrada como segue:

Investimentos - MEP	Bahema Participações S.A.	Bahema Participações S.A.	Total
Saldo Inicial	39.616	1.104	40.720
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.342	-	3.342
<b>Saldo final</b>	<b>42.963</b>	<b>1.104</b>	<b>44.067</b>

O ágio do investimento tem como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade em resultados de exercícios futuros e não vem sendo amortizado. O valor está apresentado no ativo não circulante na conta de investimentos

## e submetido ao teste de recuperabilidade. Nota 7. Outros Investimentos em Ações ou Quotas de Capital:

Demonstramos a seguir os investimentos avaliados ao custo de aquisição e provisão para perdas de investimentos por desvalorização.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31 de Dezembro de 2012** (Valores Expressos em R\$ Mil)

Descrição	(R\$ Mil)		
	Controlada	31/12/2011	Variação
Ajuste de Avaliação patrimonial	8.580	3.487	146,06%
Imposto de Renda (25%)	(2.145)	(872)	146,06%
Contribuição Social (9%)	(772)	(314)	146,06%
<b>Totais</b>	<b>5.663</b>	<b>2.301</b>	

**Nota 16. Plano de Suplementação de Aposentadoria:** A Bahema S.A. e sua controlada Bahema Participações S.A. são copatrocinadoras solidárias do HSBC Fundo de Pensão (atual denominação do CCF Fundo de Pensão), plano de previdência complementar misto, regido pelos Regulamentos Complementares A e B, respectivamente nas modalidades de "benefício definido" e "contribuição definida". Desde 1997 não são aceitos novos participantes para o Plano A. Em fins de 2004 foi concluída a migração dos participantes ativos daquele plano para o Plano B, fato este que, somado ao desempenho positivo da carteira de investimentos no exercício, levou ao equilíbrio atuarial do fundo de pensão. A contribuição das patrocinadoras para o custeio do Plano B equivale a 2 vezes a contribuição ordinária do participante, esta última limitada a 0,6839% do seu salário-base. A Bahema S.A. e sua controlada seguem a Deliberação CVM nº 600/09 no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais. Dentro do que determina esta instrução, apresentamos a seguir a conciliação dos ativos e passivos atuariais, o demonstrativo da movimentação do (passivo) ativo atuarial líquido e o total da despesa reconhecida na demonstração de resultado do exercício de 2012:

Bahema Participações S.A. Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(R\$ Mil)	
	2012	2011
O valor presente, na data do balanço, das obrigações atuariais	(6.043)	(5.656)
O valor justo dos ativos do plano na data do balanço	6.299	5.748
O valor líquido de (ganhos) ou perdas atuariais não-reconhecido no balanço	(256)	-
O valor do custo do serviço passado ainda não-reconhecido no balanço	-	-
<b>O valor líquido de (ganhos) ou perdas atuariais não-reconhecido no balanço</b>	<b>-</b>	<b>92</b>
<b>Atuarial (Passivo) Atuarial Líquido</b>	<b>-</b>	<b>92</b>
<b>Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial</b>		
(Passivo)/ativo atuarial líquido no início do ano	92	1.118
(Despesas)/receitas reconhecidas no resultado do ano anterior	(67)	49
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	-	-
Reconhecimento de (ganhos)/Perdas atuariais	231	(1.075)
Valor justo dos ativos do plano não reconhecido como ativo	(256)	-
<b>(Passivo)/Ativo Atuarial Líquido</b>	<b>-</b>	<b>92</b>
<b>Resultado</b>		
O custo do serviço corrente reconhecido no resultado	84	77
O custo dos juros	591	552
O rendimento efetivo e o esperado sobre ativos	(617)	(562)
As perdas e ganhos atuariais	-	-
O custo do serviço passado amortizado	-	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>58</b>	<b>67</b>

**Nota 17 - Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 no exercício. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro e sobre as eventuais diferenças temporárias antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se às alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2012: A) Demonstrativo do cálculo do IRPJ acumulados em 31/12/2012:

Bahema Participações S.A.	(R\$ Mil)			
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Lucro Líquido antes do IRPJ</b>	<b>66</b>	<b>(1.084)</b>	<b>(1.653)</b>	<b>(2.767)</b>
<b>Adições</b>				
Despesas não dedutíveis	22	31	3.394	359
Gratificações a Dirigentes	17	-	-	-
Equivalência Patrimonial - Negativa	-	-	701	1.574
Outras Adições	259	162	32	2
<b>Soma das Adições</b>	<b>299</b>	<b>193</b>	<b>4.127</b>	<b>1.935</b>
<b>Exclusões</b>				
Lucros e Dividendos - invest. aos Custos de Aquisições	-	6	-	5
Equivalência Patrimonial	-	-	705	497
Utilização de PF e BCN da CSLL no REFIS	-	-	-	263
<b>Soma das Exclusões</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>706</b>	<b>765</b>
<b>Lucro Tributável antes das Compensações</b>	<b>365</b>	<b>(897)</b>	<b>1.768</b>	<b>(1.597)</b>
(-) Compensação Prejuízo Fiscal Anos Anteriores	109	-	530	-
<b>Lucro Tributável</b>	<b>255</b>	<b>(897)</b>	<b>1.237</b>	<b>(1.597)</b>
IRPJ 15%	38	-	186	-
IRPJ Adicional 10%	2	-	100	-
<b>Total do IRPJ Devido</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>285</b>	<b>-</b>
<b>Total do IRPJ a Pagar</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>285</b>	<b>-</b>
(-) IRPJ Estimativa Mensal paga até o mês	167	-	314	77
(=) IRPJ a Recolher (Recuperar)	(127)	-	(29)	(77)

B) Demonstrativo do cálculo da CSLL acumulados em 31/12/2012:

Bahema Participações S.A.	(R\$ Mil)			
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Lucro Líquido antes do CSLL</b>	<b>66</b>	<b>(1.084)</b>	<b>(1.653)</b>	<b>(2.767)</b>
<b>Adições</b>				
Despesas não dedutíveis	22	31	3.394	321
Equivalência Patrimonial - Negativa	-	-	701	1.574
Outras Adições	259	137	-	2
<b>Soma das Adições</b>	<b>281</b>	<b>168</b>	<b>4.095</b>	<b>1.897</b>
<b>Exclusões</b>				
Lucros e Dividendos - Invest. aos Custos de Aquisições	-	6	-	5
Equivalência Patrimonial	-	-	706	497

Bahema Participações S.A.	(R\$ Mil)			
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Contribuição Social</b>				
Utilização de PF e BCN da CSLL no REFIS	-	-	-	263
<b>Soma das Exclusões</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>706</b>	<b>765</b>
<b>Lucro Tributável antes das Compensações</b>	<b>347</b>	<b>(922)</b>	<b>1.736</b>	<b>(1.635)</b>
(-) Compensação Prejuízo Fiscal Anos Anteriores	104	-	521	-
<b>Lucro Tributável</b>	<b>243</b>	<b>(922)</b>	<b>1.215</b>	<b>(1.635)</b>
CSLL 9%	22	-	109	-
<b>Total da CSLL devida</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>109</b>	<b>-</b>
(-) CSLL Estimativa Mensal Pago até o Mês	66	-	120	30
<b>(=) CSLL a Pagar (Recuperar)</b>	<b>(44)</b>	<b>-</b>	<b>(10)</b>	<b>(30)</b>

**Nota 18. Resultados Fiscais Futuros:** A sociedade possui créditos, a compensar com lucros tributáveis futuros. **Na Controladora:** a) R\$ 12.160 mil - Prejuízos Fiscais acumulados até 31/dez./12; b) R\$ 9.705 mil - Base Negativa da Contribuição Social acumulada até 31/dez./12; **Na Controlada:** a) R\$ 787 mil - Prejuízos Fiscais acumulados até 31/dez./12; b) R\$ 818 mil - Base Negativa da Contribuição Social acumulada até 31/dez./12; **Nota 19. Outras Despesas e Outras Receitas:** Estes grupos são compostos das seguintes contas:

a) Outras Receitas:	(R\$ Mil)	
	31/12/2012	31/12/2011
<b>Descrição</b>		
Receita na Venda de Ações	-	1.407
Dividendos Recebidos	-	5
Utilização de PF e BCN da CSLL no REFIS Lei 11.941/09	-	263
Resultado Positivo na Participação Societária - MEP	705	-
Outras Receitas	75	-
<b>Total</b>	<b>780</b>	<b>1.675</b>

b) Outras Despesas:	(R\$ Mil)	
	31/12/2012	31/12/2011
<b>Descrição</b>		
Custo na Venda de Ações	-	1.278
PIS s/Outras Receitas	1	-
COFINS s/Outras Receitas	4	-
Perdas de Direitos, Invest. e Valores	3.274	-
Resultado Negativo na Participação Societária - MEP	701	-
Outras Despesas	2	2
<b>Total</b>	<b>3.982</b>	<b>1.280</b>

**Nota 20. Eventos Subsequentes:** Em reunião realizada em 21 de março de 2.013, o Conselho de Administração por unanimidade deliberou os seguintes eventos: a) Compensação do prejuízo líquido do exercício encerrado em 31/12/12, no valor de R\$ 2.048 mil, à conta de Reserva Estatutária para Investimentos. b) Distribuição de dividendos intermediários, no montante total de R\$ 5.996 mil, à conta de Reserva Estatutária para Investimentos. Os dividendos serão calculados com base na posição acionária de 28 de março de 2.013, à razão de R\$ 1,00 por ação, com pagamento a ser realizado em 12 de abril de 2013.

Conselho da Administração			
Joaquim Elói Cirne de Toledo	Luiz Alves Paes de Barros	Silvia Amoroso Lima Affonso Ferreira - Presidente	Carlos Eduardo Affonso Ferreira - Vice-Presidente
		Maria Affonso Ferreira	Mônica Affonso Ferreira
			Umberto Conti
			Afranio Affonso Ferreira Neto
Diretoria			
Carlos Eduardo Affonso Ferreira Presidente	Guilherme Affonso Ferreira Diretor de Relações com Investidores	Alberto Costa Pereira Diretor	Edson Manabu Kubagawa CRC 1SP146701/O-4

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2012**

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da BAHEMA S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BAHEMA S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de

procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BAHEMA S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BAHEMA S.A.

em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos:** **Demonstração do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.